



**CDS-PP
Grupo Municipal**

Ponto 1

Relatório de actividades do executivo

Dezembro 2013 e Fevereiro de 2014

Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal

Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr. Chefe de Divisão, Sr.a Secretária

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

Desde a última Assembleia Municipal, alguns assuntos mereceram a nossa atenção.

Neste período, assistimos a uma troca de acusações entre o presidente da câmara e a APPACDM de Viana do Castelo.

Vamos a alguns factos:

A APPACDM está presente em vários concelhos do distrito de Viana do Castelo.

Em Arcos de Valdevez, tentou estar, e para isso procurou fazer uma parceria com a Câmara Municipal, constituindo-se a associação ADESVAL.

Na Reunião da Assembleia Municipal de 21 de Junho de 2011, foi proposto que a A Assembleia Municipal autorizasse a cessação da referida associação e se transferissem todos os protocolos para a Santa Casa da Misericórdia. Nesta altura, tivemos dúvidas sobre a atuação do executivo municipal e sobre os contornos de todo o processo. Pareceu-nos estranha a afirmação que a APPADCM de Viana do Castelo não tinha cumprido com as obrigações, até porque a o executivo tinha grande poder na mesma, porque era sócio fundador e tinha influencia na Epralima, outro dos três sócios fundadores. Assim, poderia fazer funcionar a associação se bem o entendesse.

Conhecendo o trabalho da APPADCM de Viana do Castelo, achamos estranho essa falta de vontade de avançar com o projecto para o antigo seminário.

Assim, porque queremos ver as dúvidas esclarecidas, o Sr. vereador Fernando Fonseca, pediu em reunião da câmara uma cópia do protocolo entretanto foi realizado com a Santa Casa da Misericórdia, pedido ainda não satisfeito.

Por fim, já no mês de Janeiro, a APPACDM pediu uma reunião com o executivo, da qual surgiram os comunicados conhecidos por todos. Não sabemos o que de facto aconteceu na reunião, porque as versões não são concordantes, mas até sabemos que o Sr. Presidente da Câmara discorda facilmente do que se passa nas reuniões em que participa!

Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez

O que é certo, é que os jovens com deficiência do concelho de Arcos de Valdevez tem que recorrer aos centros da APPACDM de concelhos vizinhos, porque em Arcos de Valdevez não se arranja um espaço, nem que seja temporário.

É uma situação que nos preocupa muito, numa altura de dificuldades para as famílias, que ainda têm a infelicidade de terem pessoas com deficiência que tem de cuidar. E, sabemos que há situações dramáticas, porque não há apoios para os os jovens serem transportados para outros concelhos. Estes apoios, quando existem, são para os centros dentro do município.

Assim, a Câmara Municipal boicota uma solução que facilitaria a vida as estes arcuenses, que devem ser ajudados, merecem ser ajudados, tem de ser ajudados, mesmo que seja uma situação temporária.

A solução é fácil: unir os esforços da Santa Casa da Misericórdia com a experiência da APPACDM, arranjar uma solução imediata e depois executar o projecto para o antigo Seminário da Rua Padre Manuel Himalaia.

Uma pequena palavra sobre a Ecovia.

É um projecto que só peca por tardio. Mas, como mais vale tarde do que nunca, saudamos essa realização.

No entanto, é pena que a Câmara mais uma vez tenha agido de uma forma autista para com os proprietários afectados.

Porque as obras não foram devidamente planeadas houve proprietários que foram prejudicados e que, naturalmente, se revoltaram. Houve locais onde começaram num local e depois foi necessário mudar o percurso, com destruição de vedações, muros de suporte e até vegetação. E há alguns pontos ainda de resolução complicada.

Tudo isto seria evitado se, em conjunto com as juntas de freguesia, tivessem contactado os proprietários e decidissem a melhor forma de atravessamento.

Era bom que o executivo municipal percebesse que, mesmo as obras que são essenciais, devem ser feitas com as pessoas e não contra as pessoas! E, infelizmente, temos alguns exemplos de haver prejuízos que o município tarda a reparar.

Grupo Municipal do CDS-PP

Álvaro Amorim